



EXPERIÊNCIAS NO TRABALHO DE CAMPO SOBRE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E CIDADÃ

DORNELES, Elizabeth Fontoura¹; BROCH, Danieli²

Palavras-chave: Política. Participação. Pesquisa.

Os trabalhos do Projeto de Pesquisa intitulado “A mobilização da sociedade civil nos processos de Participação Popular e Cidadã: uma construção por dentro ou por fora?”, tem com objetivo pesquisar como está ocorrendo o processo da Participação Popular e Cidadã, onde a população tem a possibilidade de votar e participar da montagem do Orçamento do Estado para o próximo ano. É subsidiado pela FAPERGS e coordenado pela Professora Doutora Elizabeth Fontoura Dorneles. Nele sou bolsista BIC. O trabalho me levou a todos os municípios do Alto Jacuí. Como não termos acesso aos endereços dos votantes nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012 precisamos criar uma estratégia para chegar aos votantes. Contatamos então com os presidentes de COMUDES e as repartições públicas, as instituições que se organizam para arrecadar verbas. As principais consultadas foram prefeituras, escolas, Brigada Militar, Polícia Civil e Sindicatos. Outras pessoas sem vínculo também foram entrevistadas a partir da indicação de lideranças. A princípio foram poucas instituições que demonstraram interesse em responder às questões e estimular seus funcionários a participarem do questionário, eu que ia atrás, batia nas portas de alguns setores e perguntava para quem estivesse lá se gostariam de responder uma pesquisa. Quase não houve respostas negativas, a não ser por aproximadamente cinco pessoas que se negaram a participar, temendo que questão política interferisse em algo. A maioria daqueles que responderam hesitaram na pergunta “O que é política para você?”. Nas cidades menores notei que a hesitação era ainda maior, com algumas negações especificamente a essa pergunta. Onde todas as pessoas se conhecem, o medo da ‘marcação política’ é muito forte. Apesar de toda a luta pela democracia, nesses casos é possível perceber certa pressão a funcionários públicos, que tendo uma ideia contrária poderiam perder seus empregos e até mesmo a sociedade civil, que teme ter serviços negados pelo Poder Público se discordar dos seus governantes. Quando o gravador estava desligado, alguns aproveitavam o momento para desabafar, contando que já passaram por situações desagradáveis por serem da oposição. No interior, a reforma de um acesso de propriedade rural, por exemplo, não é feito, e os agricultores afirmam que o motivo disso é a marcação política. Trâmites legais referentes à saúde são feitos com atrasos da parte da saúde municipal quando o doente é da oposição, entre vários outros exemplos. Em um país que busca pela democracia, notar esses tipos de atitudes explica porque as pessoas tem se desestimulado em relação a política a ponto de não querer falar sobre isso. O real sentido da política é a participação de todos para a resolução dos problemas da sociedade, então quando alguém se omite está perdendo a oportunidade de mudar a sua realidade e a da sua

¹ Doutora em Letras pelo PPG em Letras da UFRGS; Docente do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – UNICRUZ; Secretaria Executiva do COREDE Alto Jacuí. (edorneles@unicruz.edu.br)

² Acadêmica do 4º semestre de Jornalismo – Unicruz; Bolsista Fapergs. (danieli_broch@hotmail.com)

XVI

Seminário Internacional de Educação no Mercosul

XIII Seminário
Interinstitucional
IV Curso de Práticas
Socioculturais Interdisciplinares
III Encontro Estadual
de Formação de Professores
Mostra de Trabalhos
Científicos do PIBID



comunidade. A Participação Política é a solução para os diversos problemas que a sociedade enfrenta, porém é necessário o empenho de todos. Essa é uma das metas deste Projeto, contribuir para que as pessoas compreendam que a sua participação na política faz sim a diferença.